

6ª Edição

Josué Gonçalves

# A LÍNGUA

## DOMANDO ESTA FERA!

"O destino da nossa alma é  
determinado por aquilo que falamos"



*E-book digitalizado por: Levita  
Com exclusividade para:*



<http://ebooksgospel.blogspot.com/>

Josué Gonçalves

---

# A LÍNGUA

DOMANDO ESTA FERA!

"Conhecemos os metais pelo som que produzem e os homens por aquilo  
que falam!"

(Thomas Broohs)

---

*Projeto:*

***Família***

*Debaixo da Graça*

[www.josuegoncalves.com.br](http://www.josuegoncalves.com.br)



Copyright © Josué Gonçalves  
Projeto Gráfico e Editoração: Cristiano Araújo  
Revisão: Herta de Oliveira Scarascia



Quinta Edição / Outubro 2002  
Sexta Edição / Abril de 2005



Dados Internacionais de Catalogação na  
Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)  
Silva, Josué Gonçalves



A Língua - Domando Esta Fera!  
Josué Gonçalves  
São Paulo - Editora Mensagem Para Todos, 2002



Índice para catálogo sistemático:  
Psicologia – Comunicação



**Editora: Mensagem para todos**  
Caixa Postal 91 - CEP 12.914-970  
Bragança Paulista - SP - Tel: (11) 4033-6636  
[www.josuegoncalves.com.br](http://www.josuegoncalves.com.br)  
e-mail: [familiaj@uol.com.br](mailto:familiaj@uol.com.br)

*Departamento Nacional do Livro  
Agencia Brasileira do ISBN*

# ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| Sobre o autor.....  | 05 |
| Dedicatória.....  | 06 |
| Agradecimento.....  | 07 |
| Apresentação.....   | 08 |
| Prefácio.....   | 09 |
| A LÍNGUA, domando esta fera.....                                      | 11 |
| O que nossas palavras revelam!.....                                   | 13 |
| A Grande Influência deste pequeno membro.....                         | 15 |
| Por que a Bíblia é rica em advertência sobre <i>este assunto</i> ?... | 18 |
| Detectando o problema.....  | 19 |
| A Língua sob o controle do Espírito Santo.....                        | 26 |
| Palavras são como penas levadas ao vento.....                         | 33 |
| Morreu porque difamou.....  | 34 |
| A gravata e a língua.....   | 35 |
| Escute mais, fale menos.....  | 37 |
| Programa de treinamento da língua.....                                | 40 |

### **Sobre o Autor**

**Josué Gonçalves da Silva** é casado com Rousemary M. Gonçalves e pai de três filhos: Letícia, Douglas e Pedro. Nasceu em Santo André -SP, no dia 3 de junho de 1963 e foi ordenado pastor no dia 4 de maio de 1992. Exerce um ministério específico com famílias e adolescentes desde 1990, tendo realizado simpósios, congressos e cursos em todo Brasil, Estados Unidos, Japão e Canadá. É autor de várias obras como: "Aprenda a Pregar"; "Família - Edificando a Casa Sobre a Rocha"; "O que os Jovens Precisam Saber"; "Oração Respiração da Alma"; "Missão no Coração de Todos"; "Jovens - Resgatando Valores Perdidos"; "A LÍNGUA - Domando esta Fera" e "O Líder". É membro da AEVB (Associação Evangélica Brasileira) e da CGADB (Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil). Exerce o cargo de diretor da Editora Mensagem Para Todos.

# Dedicatória

Afetuosamente dedicado a  
*Eli Pinheiro e Israel Marcelino,*  
irmãos e verdadeiros amigos.

# **Agradecimentos**

Aos pastores  
Jorge Branco, Marcelo Ferreira,  
Antônio Martins, Isaias Negrão, Rivaldo  
Silvério, Laurindo, Iron, Rubens,  
Orlando, Ruimar Fonseca, Jader, Alvaro e Cícero.  
São estes alguns dos muitos amigos que sempre se  
colocaram como cooperadores voluntários  
do meu ministério.

## Apresentação

É com alegria que apresento o livro "A LÍNGUA, domando esta fera", de autoria do pastor Josué Gonçalves.

Pregador eloqüente, evangelista nato, ensinador esmerado, Josué Gonçalves tem sido uma bênção para a Igreja Evangélica Brasileira.

Creio que foi muito feliz ao abordar este assunto do uso da língua, que tem se revelado um dos maiores problemas que afetam o dia a dia de nossas comunidades.

O leitor encontrará neste trabalho um farto material que aborda o assunto tanto do ponto de vista bíblico como prático, trazendo edificação e sabedoria para que faça da língua um membro que glorifique a Deus.

O assunto é por demais relevante, haja visto que somos testemunhas dos malefícios que o uso indisciplinado da língua tem provocado no meio evangélico, gerando divisão e contendas que desagradam a Deus e entristecem ao Espírito Santo.

Por ter o privilégio de conviver com o autor, compartilhando de sua amizade, testifico do seu profundo anseio de não somente ensinar as verdades esposadas neste livro como também praticá-las, o que julgo ser muito importante.

Parabéns à Editora Mensagem Para Todos pela iniciativa de lançar um livro que vem suprir uma lacuna no mercado editorial de nossa pátria.

Ao querido leitor deixo a certeza de que ao terminar a leitura deste opúsculo sua vida nunca mais será a mesma.

Brasília, 14 de julho de 1998

Pr. Ruimar Fonseca

*Co-pastor na ADET Assembléia de Deus de  
Taquatinga Norte-DF*



## Prefácio

"O que guarda a sua boca e sua língua, guarda das angústias a sua alma". (Pv 21:19).

Durante um bom tempo, ministrei vários sermões enfatizando a importância do uso disciplinado da língua. Os resultados foram tão expressivos, que me motivaram a escrever este livro abordando o assunto de forma um pouco mais abrangente.

Com razão disse Tiago: "Todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, esse homem é perfeito, e capaz de refrear todo o corpo". Quem nunca fez uma fofoca? Quem nunca disse mal de alguém? Quem nunca praguejou, ainda que de forma clássica? Quem nunca murmurou? Quem nunca proferiu uma mentira, ainda que comercial ou emergencial? Quem nunca discutiu e na discussão feriu com palavras? Quem nunca disse algo que não deveria ter dito? Estes são os pecados sociais da língua.

Domar a língua é um processo diário e que exige muito auto controle, disciplina e compromisso com a prática dos princípios bíblicos que devem nortear nossa vida. Quando o cristão mostra equilíbrio no falar, significa que o Espírito Santo está construindo nele o caráter de Cristo. Pedro disse que Jesus nos deixou o exemplo, para que seguíssemos as suas pegadas. Ter a mente de Cristo (1 Co 2:16) também é falar como Cristo falou e agir como Ele agiu. Nós falamos aquilo que pensamos. "A boca fala do que está cheio o coração". (Mt 12.34). Quem afirmou isto foi o Mestre por excelência, Jesus.

Inverno de 1998  
Brasília-DF/Brasil

### **A máquina que fala!**

Thomás Edison levado uma vez a um evento, e ao ser apresentado por seus anfitriões que mencionaram suas muitas invenções, entre elas "a máquina que fala". O célebre inventor se pôs de pé, e sorrindo, respondeu: "Agradeço pelas frases amáveis de apresentação, porém permitam-me fazer uma correção. Deus foi quem inventou a máquina que fala, eu só inventei a primeira que se pode fazer parar de falar: "o fonógrafo".

Deus nos deu o Dom da fala porém nos deu também a responsabilidade de seu uso. Em Mateus 12:36 *somos* avisados de que "de toda palavra ociosa que os homens falarem, dela darão conta no dia do juízo".

# 1

## A LÍNGUA

### Domando esta Fera

*"O maior dos pecados de um homem está em suas palavras". (Thomas Manton)*

Três jovens foram orar em um monte. Em determinado momento, pararam de orar e resolveram confessar um ao outro "o seu ponto fraco". O primeiro disse: — O meu ponto fraco, é que não posso olhar para as meninas da igreja que eu logo penso bobagem. O segundo disse: — O meu ponto fraco é pior *do* que o seu, não *posso* olhar para os rapazes da igreja, porque tenho tendência para o homossexualismo. O terceiro disse: — O meu ponto fraco eu não vou contar, porque é pior do que o de vocês. Mas de tanto insistirem, ele contou. — O meu ponto fraco está na língua. Eu estou com uma vontade incontrolável de descer lá na igreja, e contar para toda a comunidade o que vocês acabaram de contar para mim. *Os* rapazes então disseram: — Vamos orar primeiro por ele, caso contrário estaremos perdidos... Não seria este o ponto mais fraco de algumas pessoas? Vamos refletir sobre o assunto.

"...a língua porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de veneno mortífero". (Tg3:8)

### **A realidade da fé testada pelo controle da língua.**

Pela linguagem expressamos os nossos pensamentos e revelamos se o que nos domina é nossa própria vontade ou se é a obediência à vontade de Deus. Tiago inicia o capítulo 3 de sua epístola com um aviso "Não vos apresseis em ser mestres". Parecia haver uma ansiedade da parte de muitos para falar em público, enquanto falhavam em reconhecer que a qualificação fundamental do mestre é saber. Pelo tom geral deste capítulo, deveria haver na igreja judaica, muitos presunçosos, briguentos, de mentalidade mundana, de temperamento descontrolado, que impunham como líderes e mestres. Para estes ele diz: "Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo". (Tg 3:1). Talvez também houvesse a tendência de confundir fluência de linguagem com erudição. Os mestres levam sobre si grandes responsabilidades e serão julgados com especial rigor em virtude da influência exercida sobre os outros. Note-se o versículo 2 "Todos tropeçamos em muitas coisas". O verbo é *ptaio*, tropeçar ou escorregar. O perigo do pretense mestre está no falar desenfreado, que leva à declarações irrefletidas e demonstrações de mau gênio. Tiago não diz que todo mundo usa deliberadamente mau a língua, mas que esta, é às vezes, mal empregada por todas as pessoas, involuntariamente. Quem nunca é culpado de um deslize cometido com a língua, quem nunca profere uma palavra ociosa ou vã, esse é **perfeito(2)**, isto é, plenamente instruído, bem equilibrado e bem aparelhado para aceitar a responsabilidade de ensinar a outros e de frear toda a inclinação menos digna. A expressão **todo o corpo**, pode-se aplicar à Igreja de Cristo, tanto quanto às paixões e apetites.

Se fizermos uma pesquisa para sabermos qual é uma das causas dos grandes problemas de relacionamento entre pessoas, sem dúvida a resposta da maioria será: "O USO INDISCIPLINADO DA LÍNGUA".

Você sabia que o maior problema da igreja de Corinto era os pecados sociais da língua ? Foi necessário que Paulo tratasse este problema com muita firmeza. "Rogo-vos

porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer". (1 Co 1:10)

Um dos sinais de que há pessoas na comunidade com a língua precisando ser domada, é a divisão por causa das contendas (1 Co 1:11).

Este problema também estava comprometendo a espiritualidade das igrejas da Galácia, quando Paulo escreveu: "As obras da carne são conhecidas as quais são: dissensões, contendas, discórdias, facções, inimizades, porfias, ciúmes e ira que havia no meio do povo, (Gl 5:20,21).

"Se alguém entre vós cuida ser religioso, e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã" . (Tg 1:26) "Porque quem quer amar a vida e ver os dias bons, *refreie a sua língua do mal e os seus lábios não falem engano*". (1 Pe. 3:10)"  
Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado". (Mt 12:37)

**"Favo de mel são as palavras  
agradáveis, doçura para a  
alma e saúde para os ossos".  
(Pv 16:24)**

## 2

# O que as Palavras Revelam

*"Conhecemos os metais pelo som  
que produzem e os homens por aquilo que falam".  
(Thomas Brooks)*

**Palavra** — Elemento lingüístico dotado de significação gráfica ou sonora. E formado por um ou vários fonemas.

### **Palavras Revelam o Caráter.**

Caráter é o aspecto da personalidade responsável pela forma habitual e constante de agir, peculiar a cada indivíduo. Resultado de progressiva adaptação do temperamento constitucional às condições ambientais, familiares, pedagógicas e sociais. (Enciclopédia Barsa)

Se nós somos o que pensamos e o que pensamos talamos, então concluí-se, que nossas palavras revelam o tipo do nosso caráter. O conteúdo das nossas conversas manifesta que tipo de pessoa nós somos.

### **Palavras revelam o nível da nossa maturidade.**

Uma das muitas definições de maturidade é: "capacidade de assumir compromisso com responsabilidade".

Poderíamos apontar alguns sintomas de imaturidade emocional manifestados através do falar: 1)O hábito de alegar razões, embora tolas, para justificar um comportamento infantil, 2)Falta de coerência no que fala e na conduta, 3)Ressentimento básico contra autoridade, 4)Egoísmo e inveja, que é uma outra forma de egoísmo, 5)Acessos de ira diante de frustrações.

Alguns sinais que evidenciam maturidade: 1) Domínio próprio excepcional quando sob tensão. Mesmo quando em tais circunstância, não perde o equilíbrio no falar. 2) Fala e age com segurança. 3) Aceita boas sugestões de outros. 4) Quando as condições permitem, procura conselho competente.

O nosso estado interior.

"Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz *de amargura*, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem" (Hb 12:15). Quando a pessoa está amargurada, ela se auto destrói e contamina muitos com suas palavras amargas. E difícil uma pessoa com "raiz de amargura" no coração, não contaminar outros com uma influência negativa. A tendência de uma pessoa que foi ferida por alguém e ficou magoada é trabalhar contra, tentando sempre se vingar. O cristão não pode cultivar ódio no coração, porque isto o priva da graça de Deus. Palavras não revelam apenas nosso estado emocional, mas também se estamos com o coração limpo. (Mt 5:8) Quando o conteúdo da conversa, no cotidiano, é malicioso, torpe e impuro, pode ser a evidência de que a pessoa está enferma interiormente. Quando se está doente na alma, os sintomas aparecem em forma de palavras, conversas, etc. Porque é do coração que vêm os maus pensamentos, os crimes de morte, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, as mentiras e as calúnias". (Mt 15:19) "Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade. E a palavra desses roerá como *gangrena*; entre os quais são Himeneu e Fileto;..." (2Tm 2:16,12)

**"Há alguns que  
falam como que  
espada penetrante,  
mas a língua dos  
sábios é saúde".  
(Pv 12:18)**

**"O homem se alegra em dar  
resposta  
adequada, e a  
palavra  
a seu tempo  
quão boa é".  
(Pv 15:23)**

### 3

## A Grande Influência deste Pequeno Membro

*"Palavras... são boas apenas quando são melhores do que o silêncio". (Richardn Sibbes)*

Encontramos na Bíblia várias figuras usadas pelos escritores para mostrar o poder de influência das nossas palavras.

#### 1. O leme do navio

"E como um leme de navio", (Poder para governar, Tg. 3:4). O *leme* é um dispositivo instalado em embarcações e aeronaves para controlar a direção. Pode ser de madeira ou de metal e fica instalado na popa. Nas aeronaves é parte de um aeromotor que orienta a turbina na direção do vento.

Tiago se refere ao poder deste pequeno membro para controlar, dirigir e governar. Nenhum líder será eficiente na sua liderança, se não souber se comunicar bem com o grupo. A comunicação é um fator imprescindível para quem pretende dirigir, governar, conduzir. A facilidade que Paulo tinha para articular *seus* pensamentos através de palavras fez dele um dos maiores líderes espirituais que a história conheceu.

#### 2. Uma pequena fagulha

"E como uma pequena fagulha" (Poder de destruição, Tg 3:5). Uma coisa diminuta como uma *fagulha*, pode ser a origem de tremenda conflagração de resultados desastrosos. Uma faísca na parte elétrica de fábricas, edifícios e residências, tem sido a causa de grandes incêndios que deixam prejuízos irreparáveis. "O homem ímpio cava o mal, e nos seus lábios há como que uma fogueira". (Pv 16:27) A língua descontrolada é posta em chamas pelo diabo e o fogo propaga-se a todas as paixões inferiores da natureza humana.

Assim *são* as fofocas que tiveram a duração de segundos, mas o suficiente para gerar crises com perdas incontáveis, morais, espirituais, sociais e financeiras.

#### Prejuízo de milhões...

Um boato causa estragos na vida pessoal. Quando envolve uma instituição financeira, pode acarretar prejuízo de milhões. Entre o mês de maio e junho de 1998, o quarto maior banco privado do Brasil, passou por momentos de grande tensão. Informações sobre problemas financeiros na instituição tomaram conta do país e provocaram pânico entre seus correntistas. Num único dia, 2 de junho, os clientes sacaram o valor equivalente a 59 milhões de dólares das contas correntes, volume três vezes e meia superior ao de um dia normal. O prejuízo só não foi maior porque o Banco Central divulgou um comunicado negando que o Banco *estivesse* passando por dificuldade. O diretor-geral do banco, atribuiu a **boataria** à movimentação criada em seus escritórios pela chegada de um pelotão de auditores do Banco Central. Esse procedimento chamou a atenção das pessoas e fez soar o **alarme falso**.

Os boatos e fofocas fazem parte do jogo do mercado financeiro em todo país. Nas bolsas, eles são responsáveis pela alta exagerada ou pela derrubada do preço de ações. Só *neste* ano (1998) três bancos sofreram com mexericos. Na maioria dos casos não se consegue identificar a fonte da boataria. Maior do que o prejuízo dos bancos e instituições financeiras é a perda da moral, da integridade, do caráter, do bom nome, da boa fama, etc.

Muitos boatos têm sido os responsáveis pela desestabilização de relacionamentos conjugai, até então sadio. As vezes nos esquecemos que, enquanto não falamos, a palavra é nossa escrava. Depois de proferida, nós nos tornamos escravos dela. "O hipócrita com a boca destrói o seu próximo, mas os justos se libertam pelo conhecimento". (Pv 11:9)

### **3. Um membro venenoso**

"É como um membro venenoso" (Poder de contaminação e morte, Tg 3:8). Veneno é uma substância natural ou sintética que causa danos a tecidos vivos e tem efeito nocivo ou fatal se ingerido, inalado ou injetado através da pele. Sua ação pode ser local ou sistêmica, classificada de acordo com sua atuação.

Alguém disse: "Serpentes venenosas não oferecem maior perigo à vida do que tais pessoas à paz e à reputação alheia". Tiago usa uma figura forte: "veneno mortal" para tentar advertir-nos do poder que há em nossas palavras. Talvez seja por esta razão que alguém escreveu:

**"Senhor, torna minhas palavras graciosas e ternas, pois quem sabe amanhã eu precise engoli-las".**

O que o veneno de uma serpente pode fazer? Pode agir de forma violenta, mormente sobre o sistema nervoso, com paralisia e perturbação visual. Uma única picada, pode em pouco tempo contaminar todo o corpo. Davi também usou esta ilustração, quando diz: "Aguçaram as línguas como a serpente; o veneno das víboras está debaixo dos seus lábios". (Salmo 140:3) É simples entender o que Tiago e Davi querem dizer.

### **O efeito das nossas palavras, pode ser tão nocivo como uma picada de cobra.**

Jesus disse: "O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem". (Mt 15:11) "Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem. No Verso 19 está escrito : "Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. São estas coisas que contaminam o homem- *mas comer sem lavar as mãos, isso não contamina o homem*". (Mt 15:18-20; Jó 20:16).

"A boca do justo é fonte de vida, mas a violência cobre a boca dos perversos..." (Pv 11:11) "A boca do justo jorra sabedoria, mas a língua da perversidade será cortada..." (Pv 10:31)

### **4. Um chicote**

"É como um chicote" (Poder de tortura emocional, psicológica, Jó 5:21). "Do açoite da língua estarás encoberto;..." Muitas vezes, palavras doem mais do que uma *agressão física*. Sem dúvida, o chicote sempre foi um instrumento usado nas sessões de tortura, castigo, etc. Na época de Paulo, o chicote usado pelos algozes, tinha pedaços de ossos, para que a dor fosse maior.

### **Palavras podem ser a pior forma de torturar uma pessoa impiedosamente.**

Gosto do que disse: J. Sidlow Baxter: "Uma das primeiras coisas que acontece quando alguém *está* realmente cheio do Espírito não é falar em línguas, mas, sim, aprender a dominar a língua que já tem". Nunca podemos esquecer que de todos os membros do corpo, não há nenhum tão útil a Satanás como a língua.



## **5. Uma pena**

"E como uma pena" (Poder para marcar no coração, SI 45:1; 57:4). "O meu coração ferve com um nobre tema, enquanto recito os meus versos ao rei; *a minha língua é a pena* de um destro escritor".

A comunicação é a mais básica e vital de todas as necessidades, depois da sobrevivência física. O que uma pessoa pensa, a sua conversa consigo mesma (inteligência intrapessoal) é muito importante mas não é o bastante para uma boa comunicação. O que importa, para que o conhecimento não fique no fundo do oceano da mente é a capacidade de falar, transmitir as nossas mensagens, os nossos pensamentos e sentimentos.

Aquilo que Jesus falou ficou marcado no coração de muitas pessoas, que depois passaram para pergaminhos e que chegou até nós em forma de Bíblia. A língua, como uma pena, tem este poder de marcar para sempre.

Thomas Fuller disse que, "se eu falar o que é falso, preciso responder por aquilo; se falar a verdade, ela responderá por mim". Que possamos marcar vidas com palavras cheias e verdade e graça.

## **6. Uma navalha**

"E como uma navalha afiada" (Poder de cortar relações, amizades, etc.- Salmo 52:2-4). "A tua língua urde planos de destruição; é qual *navalha afiada*, ó praticadora de enganos! Amas o mal antes que o bem; preferes mentir a falar retamente. Amas todas as palavras devoradoras, *ó língua fraudulenta!*"

Disse Washington Jenkyn:

**"Uma língua afiada é a única ferramenta de corte que fica mais afiada à medida que é usada".**

## **7. Uma espada afiada**

"É como uma espada afiada" (SL 57:4). Funciona como um instrumento de guerra a curta distância. "A minha alma está entre leões, e eu estou entre aqueles que estão abrasados, filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, e a sua *língua espada afiada*".

"..vinde e fíramo-lo com a língua, e não atendamos a nenhuma das suas palavras". (Jr 18:18)

## **8. Uma flecha**

"E como uma flecha" (Arma de guerra à longa distância, Jr. 9:8). "*Uma flecha mortífera é a língua deles*; fala engano; com a sua boca fala cada um de paz com o seu próximo mas no seu coração arma-lhe ciladas". Sempre que um arqueiro atira uma flecha, ele tem um alvo específico para atingir. Quando o mesmo não acerta o alvo, corre-se o risco de atingir quem não tem nada a ver com o que está acontecendo.

**"O coração do sábio instrui a sua boca, e os seus lábios promovem a instrução".  
(Pv 16:23)**

## 4

# Porque a Bíblia é Rica em Advertências Nesta Área

*"Não pode ser puro o coração de alguém cuja língua não é limpa".(Anônimo)*

Se Deus, através da sua Palavra, adverte-nos de forma insistente quanto ao uso disciplinado da língua, significa que, o que falamos pode ter conseqüências eternas.

É importante notar que doenças não separam amigos, crises das mais diversas não separam amigos, mas uma fofoca, um boato podem ser suficientes para separar os grandes amigos. "O que encobre a transgressão adquire amor, mas o que traz o assunto à baila separa os maiores amigos". (Pv 17:9)

A língua é uma *influência muito maior quando usada para o mal*. Costuma-se dizer que uma boa notícia vai a cavalo, demora para chegar, porém a notícia má chega rápido, vai de avião, com muito mais rapidez.

### — Fofoca ou boato...

Spurgeon disse: "Não creia em metade do que você ouve; não repita metade do que você crê; quando ouvir uma notícia negativa, divida-a por dois, depois por quatro, e não diga nada sobre o restante dela".

O problema dos boatos é tão antigo quanto o homem. Os primeiros registros de boatos na História, com objetivos dos mais diversos vêm da Roma antiga. Eles eram uma forma eficaz de atingir adversários políticos. Júlio César costumava lançar mão desse expediente pagando pessoas a peso de ouro para que espalhassem que esse ou aquele senador estava participando de uma conspiração contra Roma.

**A palavra boato vem do latim "boatu", que significa mugido ou berro de boi...**

uma metáfora para dizer que determinada intriga estava sendo bradada aos quatro ventos.

Na civilização grega, anterior à romana, os boatos já existiam, mas não tinham tanta importância. "Na Grécia antiga o que valia era a palavra pública, assumida, ou então a acusação não se mantinha", observa Antônio Medina Rodrigues, professor da Universidade de São Paulo.

Ma literatura, especialmente a teatral, a fofoca levada às últimas conseqüências sempre foi um bom recurso, fornecendo combustível tanto para a tragédia como para a comédia. No primeiro caso, está *Otelo*, de William Shakespeare. Na peça, o vilão Iago espalha que a mulher de Otelo, Desdêmona, é adúltera. O boato origina um banho de sangue que termina com a morte dos três personagens principais. No clássico da comédia *O Barbeiro de Sevilha*, o escritor francês Pierre Beaumarchais criou um personagem cuja especialidade é espalhar boatos, Don Bartolo. Grande sucesso em sua época, a peça teve uma continuação, *As Bodas de Fígaro*, em que quase todos os personagens são boateiros. A primeira peça inspirou uma ópera de Rossini, na qual há até uma área dedicada ao boato, *La Calunnia E un Venticello*, e a segunda, uma das melhores óperas de Mozart. O boato era o motor da tragédia, assumindo a forma de música.

**Cuidado com o seu ponto fraco,  
principalmente se for a  
língua!**

## 5

### Detectando o Problema

*"As palavras são conteúdo da mente". (Sêneca)*

Todos que almejam aprofundar sua comunhão com Deus e afinar a vida de acordo com a Sua Palavra, certamente ao ler este livro, estarão perguntando para si mesmos: "Será que meu fraco maior está nesta área?" Como saber se estamos bem ou não no que diz respeito ao »disciplinado da língua? A melhor maneira para crescer na vida espiritual é olhar para a Palavra de Deus, como quem olha para o espelho. "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" (Jo 8:32).

#### **Grupos de pessoas com a língua indisciplinada:**

##### **1. Os Escarnecedores , ( Pv 13:1; Jd 17-19).**

"O filho sábio ouve a instrução do pai, mas o *escarnecedor* não atende à repreensão". (Pv 13:1)

Judas escreveu: "Vós, porém, amados, lembrai-vos das palavras anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, os quais vos diziam: No último tempo, *haverá escarnecedores*, andando segundo as suas ímpias paixões. São estes os que promovem divisões, sensuais que não têm o Espírito". (Jd 17-19).

Segundo o dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, escarnecer é *zombar, ludibriar, desprezar, etc.* As vezes, sem perceber, começamos a fazer dos hábitos e dos defeitos das pessoas, motivos para "piadinhas maldosas", que com frequência ferem e causam sérios problemas na comunidade. Temos visto pessoas que, sendo "vítimas" de um escarnecedor, deixaram a comunidade, onde o amor deveria prevalecer, manifestado através do respeito entre os filhos de Deus.

"Piadas..."

Hoje é comum ouvirmos "**piadas evangélicas**". O grande erro que se comete é colocar os nomes e expressões sagradas de forma leviana nestas "piadas". Certa vez, quando visitava uma cidade, fiquei hospedado por alguns dias na casa de uma família. Entre uma conversa e outra, resolvi começar a contar algumas "piadinhas evangélicas" muito engraçadas. As pessoas se divertiram com aquelas anedotas, aparentemente inofensivas.

Naquela noite, ao orar para deitar, eu pude ouvir Deus me advertindo de forma muito séria. O senhor me disse:

—Meu filho, Eu te chamei para promover a edificação do meu povo, profetizando a minha Palavra e não para ser um "contador de anedotas". Não brinque com aquilo que é sagrado. Sem dúvida, foi um tremendo puxão de orelha.

**Não devemos brincar com o nome de Deus, de Jesus e do Espírito Santo. Deveríamos ser mais prudentes ao dizer, "O Sangue de Jesus tem Poder".**

Esta e outras expressões não podem ser usadas de forma leviana, é pecado de impiedade se o fizermos. Escarnecer é sinal de veneno na língua.

##### **2. Os cochichadores, (Salmo 41: 7).**

"Meus inimigos cochicham contra mim em grupinhos. Fazem planos contra mim

e espalham mentiras". (Bíblia na Linguagem de Hoje)

Cochichar é falar em voz baixa para não ser ouvido, é murmurar, falar ao pé do ouvido. Há os que se aproximam do grupo, e cochicham dizendo: — "Vou falar isto para vocês, mas não é para "focar" e sim para orar. Você sabia que, tem muita gente difamando, soltando boato "em nome da oração"?"

Aqueles que desejam realmente orar pelo irmão envolvido em problemas não saem cochichando sobre o problema para os outros. Não se esqueça que, "aqueles que encobrem a transgressão adquirem amor, mas os que trazem o assunto à baila separam os melhores amigos. (Pv 17:9)

- **3. A falsa testemunha, (Êx. 23:1).**

"Não admitirás falso boato, e não porás a tua mão com o ímpio, para *seres testemunha falsa*".

É comum ver pessoas se apresentarem para testemunhar, quando não estavam presentes, não viram e querem dar testemunho, que quase sempre é falso.

- **4. O intrometido, (1 Pe4:15).**

"Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entromete em negócios alheios;..."

Pedro chama de "abelhudos" os que se entrometem em negócios alheios sem que sejam chamados. As vezes ouço pessoas perguntando: — "Por que aquele irmão, está sempre envolvido em problemas na comunidade?" Todos que têm o hábito de se intrometer nos negócios alheios estarão envolvidos em problemas e sofrendo desnecessariamente.

O bom senso e a prudência dizem, que o sábio só participa da questão, quando é chamado e entende que sua participação vai resultar em benefício para todos.

- **5. Os difamadores (Jd. 8).**

"Ora, estes, da mesma sorte, quais sonhadores alucinados, não só contaminam a carne, como também rejeitam governo e difamam autoridades superiores".

Difamar significa *tirar a boa fama ou o crédito, desacreditar publicamente: detrair*. O salmo 15 começa com duas perguntas sobre a comunhão. A resposta pormenorizada a estas perguntas, do homem que pode entrar em comunhão com Deus, descreve-se positiva e negativamente, pois a retidão abrange não somente o que alguém faz, mas também aquilo que evita fazer. "Aquele que *não difama* com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo" (v.3); O salmo termina dizendo: "Quem deste modo procede não será abalado".

### **5.1. O que pode levar uma pessoa a difamar o próximo.**

Escrevendo aos gaitas, Paulo da uma "lista de vícios". Esses vícios dividem-se em quatro: 1) Pecados sensuais; 2) pecados de superstição ou religião falsa; 3) *pecados sociais da língua*; e 4) pecados de várias formas de excessos.

"...**inimizades**...", (Gl 5:20) no grego, "echtrai", ou seja, "ódios", "inimizades", palavra usada no plural, indicando muitas modalidades de ódios, contra Deus e contra os homens. Este sentimento é o oposto exato do amor, pois, ao invés de buscar o benefício e o bem-estar do próximo, busca prejudicá-lo, almejando a sua destruição; e assim fica exibido um caráter profano, visto que Deus é amor. As inimizades geram as hostilidades de todas as formas, inclusive a *difamação*.

"...**porfias**..." (Gl 5:20) É a tradução do vocábulo grego "eris", "desavenças", "contenda". Trata-se da atitude mental hostil, que cria problemas inesperados entre

pessoas, resultando em dissensões e divisões. É a mesma coisa que a "discórdia", a "querela", a "briga". Esta atitude se caracteriza pela "ambição", desatenção, enfeamento e devisão.

"Mais corretamente, *facções*. Derivado de 'erithos', 'servo alugado'. 'Erithia' era, primariamente, 'trabalho por contrato' sendo aplicada essa palavra àqueles que serviam em posições oficiais, em troca de um salário ou de outros propósitos egoístas, que, para atingir seus objetivos, promoviam o espírito de partidarismo, as facções".

"... **ciúmes**..." No grego, "*zelos*", palavra traduzida por "emulações", "invejas". (Tg3:14; Pv 14:30; 1 Pe 2:1). Apesar de o termo também ter um sentido positivo, como "zelo", "ardor", neste caso está em foco um desejo intenso pela vantagem pessoal, com a degradação das realizações e qualidades de outros. Naturalmente que a inveja é uma forma maligna de egoísmo, de par com uma avaliação inferior sobre o valor alheio, que deseja o mau ao próximo e não o bem.

O dicionário Aurélio da língua portuguesa, define inveja como: "*Desgosto ou pesar pelo bem ou felicidade de outrem; Desejo violento de possuir o bem alheio*". Este é o sentimento que destrói os relacionamentos pessoais e a felicidade individual, talvez junto com o ódio, seja o mais destrutivo dos sentimentos. Elifaz diz a Jó: "A ira do louco o destrói, e o zelo (a inveja) do tolo o mata"(Jó 5:2). O ciúme deixa um homem furioso (Pv. 6:34). O ciúme e a ira encurtam a vida, e a ansiedade provoca a velhice precoce. Pode parecer incrível, mas existem pessoas que preferem ver o irmão perdendo, do que vê-lo prosperando vitoriosamente.

**Uma característica mais nociva da inveja e dos seus correlatos, a vaidade e a competição, é que não basta ao invejoso/vaidoso determinado fim. Para que se sintam bem. Faz-se necessário que o outro não consiga. O que satisfaz não é só chegar lá mas impedir que o outro chegue; o importante não é ser feliz, mas impedir que o outros sejam; não basta apenas ser rico, necessário se faz ser mais rico que o vizinho.**

#### **A inveja o matou.**

O invejoso não admite o sucesso do próximo. Conta-nos, que na Grécia, dois maratonistas retornavam para sua cidade depois de uma competição. Um trazia a "coroa da vitória" e o outro as tristezas da derrota. As autoridades mandaram erigir uma estátua no centro da cidade em homenagem ao vencedor. O perdedor, possuído por um sentimento de inveja, resolveu derrubar a estátua, que para ele era uma afronta. Aproveitando o silêncio da noite, pegou uma ferramenta e, sem que ninguém percebesse, começou a cavar a base da estátua. Aquele grande monumento caiu, exatamente onde ele estava, matando-o de forma trágica. A inveja o matou.

Uma das razões pelas quais não devemos cultivar este sentimento, é que nos auto destruímos. A inveja faz a pessoa usar a sua língua como uma arma para destruir, difamar, prejudicar o próximo.

"...**iras**..." No grego, "*thumoi*", "*iras*", "*raivas*", uma palavra usada no plural.

Este termo indica a "alma", o "espírito", "o coração"; e daí se derivam as idéias de "coragem", de "mau temperamento", de "ira", de "crise de fúria"; de "explosões e paixões"; de "mau gênio". *Thumos*, portanto, não é ira acumulada há muito tempo; é o fogo ardente do mau gênio que incendeia em palavras e ações violentas, e que se apaga com igual rapidez. E bem provável que Paulo quisesse destacar aquelas explosões de ira, que criam sentimentos de hostilidades contra nossos semelhantes. Também podia indicar "ardor, ou "paixão", mas simples ira é o significado natural aqui. Tal vocábulo era usado tanto para Deus como para os homens. (Ap 14:10,19; 15:1, etc). Indica tanto a indignação divina como a fúria de Satanás. (ver Ap 12:12). Apontava para a ira dos homens. (Ver Lc. 4:28; Atos 19:28; 2 Co 12:20 e Col 3:8).

Essa emoção é causa de muitos conflitos pessoais, domésticos e religiosos. É o contrário da ação benigna do Espírito Santo. Tal emoção solapa e destrói o espírito de amor do cristão. Transformam em adversários aqueles que deveriam amar-se mutuamente.

"... **discórdia...**" (Gl. 5:20), no grego, "*eritheiai*" , que quer dizer "facções", "espírito partidário". Trata-se de uma das formas por que se manifesta o egoísmo, o que causa divisões e partidarismos. Originalmente esse vocábulo indicava a idéia de "trabalhar em troca de salário"; mas indicar a feitura de algo com propósitos egoístas, com espírito de facção. Na passagem de (Fl 2:3) aparece como aquilo que faz o posição direta à mente de Cristo. É a "explosão egoísta", que provoca contendas e divisões.

"... **dissensões...**" No grego original é "*dichostasiai*", ou seja, "sedições", "levantes". Podiam ser de natureza política, social ou particular. Paulo quer indicar aqui as várias querelas entre irmãos, que ameaçavam a unidade do corpo de Cristo.

"...**facções...**" No grego, "*aireseis*", cuja tradução mais literal seria "heresias", mas que , neste passo bíblico, indica "espírito faccioso", porquanto sua aplicação a doutrinas "não-ortodoxas" é desenvolvimento posterior, que *não se encontra nas páginas do N.T.* A raiz do termo grego indica a idéia de "escolher", pelo que também "airesis" é uma "escolha", uma "preferência". Na linguagem filosófica, denotava a tendência demonstrada por uma certa escola de pensamento. As diferenças de opinião podem ser úteis ou destrutivas, dependendo de sua natureza. Porém, as idéias e as ambições rivais tendem para a formação de partidos ou divisões no seio do cristianismo. Essa é a atitude que Paulo condena: rivalidade baseada no egoísmo, e que produz tais divisões.

"**O sentimento de culpa,**" (Gn 3:11-13). Sempre que houver um sentimento de culpa, por causa de um pecado não confessado, a pessoa tentará arrumar alguém que seja o seu "bode expiatório". Foi assim com Adão e Eva. Quando Deus os interrogou sobre o que havia acontecido, Adão disse: "Foi a mulher que tu me deste"; quando Deus falou com a mulher, ela disse: "Foi a serpente...". Este problema é antigo.

Ouvi falar de uma senhora que, ao ver as roupas da sua vizinha estendidas no varal e perceber que nelas havia algumas manchas, saiu difamando por todo o bairro dizendo: — "Aquela mulher que mora ao lado da minha casa, é desleixada, não sabe lavar roupa. Se é assim com as roupas, imagine a casa dela".

Um dia, a senhora que difamava resolveu limpar sua casa. Lavou muito bem o banheiro e quando lavava a cozinha, resolveu lavar também o vitrô. Assim que terminou, percebeu que estava cometendo um grande pecado. Não eram as roupas da vizinha que estavam mau lavadas, mas sim o vitrô da sua cozinha que estava sujo. Com o vitrô limpo, ela viu que a mulher lavava muito bem a sua roupa.

Fica aqui uma grande lição. Sempre que falamos mal da vida alheia, é porque o *vitro da nossa alma* precisa ser lavado pela bendita Palavra de Deus.

## 6. Os murmuradores

"E não *murmureis*, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor". (1 Co 10:10)

No original grego encontramos o vocábulo "goggudzo", que significa "murmurar", "grunhir", "queixar-se", por causa de algum desprazer sentido em relação a outrem. Os murmuradores contra Moisés foram considerados como inimigos de Deus, porquanto Moisés era o seu grande representante (Ex. 16:8). Certamente também assim sentia

O apóstolo São Paulo no *tocante aos* murmúrios *dos* Coríntios contra a sua autoridade apostólica, quanto às calúnias que vinha sofrendo às mãos de alguns dos crentes daquela comunidade cristã.

Os israelitas se mostraram rebeldes e descontentes em muitas ocasiões (Êx. 15:24; 16:2; 17:3; Nm 14:2,20; Dt 1-27 e Js 9:18). Porém, a instância específica aludida em 1 Co 10:10, parece ter sido aquela historiada no trecho de (Nm 16:41) quando o povo de Israel se queixou amargamente de Moisés e Aarão, devido ao castigo divinamente imposto a Core e seus companheiros. Visto que Paulo não declara especificamente contra o que os crentes de Corinto vinham murmurando, talvez o apóstolo estivesse censurando o descontentamento rebelde em qualquer modalidade que esses crentes demonstravam. É bem possível que pelo menos Paulo fizesse alusão aos murmúrios em que se ocupavam muitos coríntios, falando mal diretamente de Paulo e de sua autoridade apostólica, mais provavelmente por parte do partido dos "intelectuais", que tinham elegido Apoio como o seu grande herói.

Certo é que a murmuração fez com que Deus agisse de forma corretiva e disciplinadora, porque *diz o texto* que eles pereceram pelo destruidor.

Fico preocupado quando encontro pessoas que nunca estão satisfeitas e aproveitam qualquer oportunidade para manifestar seu descontentamento com o país, com o governo, com a família, com a igreja. São os que fazem da reclamação o centro de todas as suas conversas. É impossível que gente assim prospere em sua vida.

Antes de ministrar a Palavra sobre este tema, em um culto na minha igreja, pude ouvir no meu coração uma mensagem de Deus, que nunca mais vou me esquecer. Disse o Senhor para mim:

"Quem vive com *espírito de murmuração*, reclamando de tudo, fecha o céu e abre o inferno para assistir a sua vida. Mas quem vive com *espírito de gratidão*, fecha o inferno e abre o céu para assistir a sua vida".

Foi por esta razão que disse C.Neil Strait:

**"aquele que esquece a linguagem da  
gratidão nunca pode estar em paz com a  
felicidade".**

Paulo foi o homem que conheceu como poucos o que é sofrer por uma causa justa, porém não encontramos nas suas epístolas, palavras com o "veneno da murmuração". Foi ele quem disse para os irmãos de Tessalônica: "Em tudo daí graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco". (1 Tss 5:18). Para a igreja de Colossos, ele escreveu: "E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos". (Cl 3:15).

## 7. Os gritadores

"Toda a amargura, e ira, e cólera, e *gritaria*, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós," ( Ef. 4:31; Ct. 5:16).

No grego "gritaria" é "krauge", que significa literalmente, "clamor", "grito", mas que figuradamente a termo usado para indicar os acontecimentos e as condições lamentáveis, como a "morte de Jesus", "a aflição da mulher no parto", etc. Mas neste texto, indica "as explosões" "cólera", que geralmente se manifestam em gritos clamorosos. (Tal palavra é usada exclusivamente aqui e em todo o N.T., com esse sentido). Vê, se aqui o espírito iracundo dando vazão ao seu ódio e amargor. Pode-se imaginar a voz estrangulada e rançosa que difama e ataca a outros. Esta é uma das manifestações da carnalidade egoísta, que de forma alguma fica bem em um crente que reivindica ser habitação do Espírito Santo.

### **8. Os praguejadores**

"Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus". (Tg 3:9). "Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem".(Hb 12:15)

"Tampouco apliques o teu coração a todas as palavras que se disserem, para que não venhas a ouvir o teu servo amaldiçoar-te. Porque o teu coração também já confessou que muitas vezes *tu amaldiçoaste* a outros". (Ec. 7:21,22)

A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas tratam enganosamente; peçonha de áspides está abaixo de seus lábios, cuja boca está cheia de maldição e amargura. (R<sub>m</sub> 3:13,14)

Algumas pragas que são comuns na boca de certas <sup>D</sup>as e que nunca deveriam ser ditas pelos filhos de

Deus.

"Arrependo-me de ter casado com você".

"Você é uma cruz para mim".

"Quando você casar, sua vida será um inferno".

"Esta casa é um inferno".

"Que o diabo te carregue".

"Que vida desgraçada é a minha".

"Seu diabinho, capetinha".

"Quero que você morra".

"Estes filhos são pragas".

"Seu besta".

"Seu burro".

"Imbecil".

Pais que dizem para o filho "Mariquinha", Ou para a filha "Sapatão".

E sempre bom lembrar Provérbios 18:21, "A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto". Tem muita gente vivendo uma qualidade de vida péssima, e a causa disso está nos pecados da língua.

Que bom se todos decorassem e colocassem em prática, este verso: " *O que guarda a sua boca e a sua língua guarda a sua alma das angústias*". (Pv 21:23)

**Nós colhemos o que plantamos  
em forma de palavras.  
Nossas palavras são sementes  
que estão sendo semeadas.**



O que eu planto hoje é o que vou colher amanhã. O que você está plantando? Que tipo de fruto você espera colher amanhã? Pense nisso.

**O amor deve ser o  
controlador de  
todas as nossas  
palavras!**

## 6

### A Língua sob o Controle do Espírito Santo

*"Um coração santificado é melhor do que uma língua de prata". (Thomas Brooks)*

O único que pode transformar este pequeno membro em um "instrumento" a serviço do reino e para glória de Deus é o Espírito Santo. O apóstolo Paulo foi muito objetivo quando disse que a única maneira de nos submetemos à palavra de Deus é através da ação poderosa do Espírito em nós. A inclinação da carne é inimizada contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus... (Rm 8:7). Os que estão na carne não podem agradar a Deus (Rm 8:8) vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós... (Rm 8:9a).

Quando nos submetemos ao Espírito, para que Ele desenvolva em nós o caráter de Cristo, o resultado desta obra é um viver que glorifica ao Senhor.

**Se a boca fala do que esta cheio o coração, o que pode sair de uma vida cheia do Espírito Santo? (Ef 5:18)**

Depois de falar sobre vida cheia do Espírito, Paulo continua o texto de Efésios 5.: "Falando entre vós em *salmos*, e *hinos*, e *cânticos espirituais*; cantando e salmодиando ao Senhor no vosso coração; Dando sempre *graças* por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo;"(Ef. 5:19,20)

**As virtudes do Espírito Santo se manifestando no uso disciplinado da língua.**

Assim como os pecados sociais da língua são manifestação das obras da carne, o uso disciplinado da língua, *é a manifestação do fruto do Espírito.* (Gl 5:22)

**Mas o fruto do Espírito é:**

**1."...amor...,"**

Ao escrever sobre o "Ágape", Willian Barclay disse: "o alvo necessário de todos os escritores sobre a *ética da vida* é pintar o retrato do homem bom . Em outras palavras: a tarefa contínua do mestre da ética é expor os vários ingredientes na receita da bondade". Esta é a intenção *de* Paulo, quando em (Gal. 5:22) lista as qualidades ou virtudes do fruto do Espírito.

**É impossível haver saúde em nossas conversas, se não houver a produção do fruto do Espírito em nossas vidas.**

Como poderíamos definir o significado do "Ágape"? Podemos definir com base na maneira como o próprio Jesus fala dele em (Mt. 5:43-48). Aqui Jesus insiste que o amor humano deve seguir o padrão do amor de Deus. Qual é a grande marca do amor de Deus? Deus faz vir chuva sobre justos e injustos, e faz nascer o sol sobre maus e bons.

Logo, o significado do "ágape" é benevolência invencível, a boa vontade que nunca é derrotada. *Ágape* é o espírito no coração que nunca procurará outra coisa senão o sumo bem do seu próximo. Não se importa com o tratamento que recebe do seu próximo, nem com a natureza dele; não se importa com a atitude do próximo para com ele, nunca procurará outra coisa a não ser o sumo bem do próximo, o melhor para ele.

Davi pergunta e responde. "Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?" a resposta é : 'Aquele que *não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo*, nem aceita nenhum opróbrio contra 3 seu próximo" (SI 15:1,3). Esta atitude nobre só pode ser ! quem está sob o domínio do Espírito do "ágape". Quais são algumas das qualidades do Amor-Ágape:

a. *O amor é o solo* onde são cultivadas todas as demais virtudes espirituais. É neste solo que os dons são plantados e se desenvolvem (1 Co 13).

b. *O amor é a prova da espiritualidade*, e tem seu início na regeneração (1 Jo 4:7,8).

c. *O amor é a principal característica da família divina*. (Jo 14:21; 15:10).

d. *O amor consiste em querer para os outros aquilo que desejamos para nós*.

e. *O amor inspira e vitaliza a fé* (Gl. 5:6).

Se aplicarmos o que Jesus disse sobre o *amor* no Sermão da Montanha, teremos alcançado o equilíbrio necessário no uso disciplinado da língua. "Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, *vos* digo: Amai a *vossos* inimigos, ***bendizei os que vos maldizem***, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem *os* publicanos também assim?" A maior virtude do "ágape" é a capacidade de amar quem não nos ama... isto só pode ser obra do Espírito Santo agindo soberanamente em nós.

f. *O amor é sincero* (Rm. 1:29; 2Co6:6; 8:8; 1 P2.1.22) Não tem segundas intenções ; não é interesseiro. Não é uma gentileza superficial que serve de máscara para a amargura interior. É o amor que ama com os olhos e coração abertos.

g. *O amor é inocente* (Rm. 13:10).

h. *O amor é generoso* (2 Co. 8:24).

i. *O amor é prático* (Hb 6:10; 1 Jo 3:16).

j. *O amor é longânimo* (Ef. 4:2).

Nas cartas paulinas, a expressão "ágape" ocorre mais de sessenta vezes. Qual era a compreensão de Paulo sobre o "ágape"? Podemos avaliar através das suas cartas.

1.1 *Tudo começa com o amor de Deus, porque Deus é o Deus de Amor* (2 Co 13:11). "Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco".

## **O amor de Deus é a dinâmica transformadora da vida cristã.**

O padrão para amar é o grande amor de Deus, que é grande por três razões, segundo Paulo em (Ef. 2:4-7). a) Ele nos amou enquanto estávamos mortos em *nostros* içados; b) vivificou-nos para a novidade de vida; c) ultrapassa o tempo e vai além da

vida para os lugares celestiais.

1.2. *É um amor que excede todo entendimento (Ef. 3:19)*. O amor é sempre um mistério.

1.3. *O amor é atmosfera da vida cristã.* (Ef. 5:2) "E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave".

1.4. *O amor é motivo universal da vida cristã.* "Todas as vossas coisas sejam feitas com amor".(1 Co 16:14)

1.5. *O amor é a vestimenta da vida cristã.* (Cl. 3:14) "E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição".

1.6. *O amor é o segredo da unidade cristã.* (Cl. 2:2) "Para que os seus corações sejam consolados, estejam unidos em amor e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus e Pai e de Cristo".

1.7. *O amor é o controlador da liberdade cristã.* (Gl.5-13)

### **"A liberdade deve ser usada não como desculpa para a licenciosidade, mas como dever de servirmos uns aos outros".**

"Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor". Se o amor é a base da vida, a responsabilidade é a sua tônica. Este amor não é nenhuma emoção fácil e sentimentalista. O amor tem *olhos abertos*.(Fl. 1:10). "*Ágape*" tem a ver com a mente: não é simplesmente emoção que surge em nosso coração sem ser convidada; é um princípio segundo o qual vivemos deliberadamente. "*Ágape*" tem a ver de modo supremo com a vontade. É uma conquista, uma vitória e uma realização.

Amar é conhecer a Deus, porque Deus é amor. Quem ama sempre submeterá o seu falar ao controle do Espírito Santo, para não pecar contra o próximo.

### **2. "...gozo,..." (ou alegria)**

No Novo Testamento o verbo *charein*, que significa *alegrar-se*, aparece setenta e duas vezes, e a palavra *chara*, que significa *alegria*, aparece sessenta vezes.

A saudação grega normal, tanto na conversa quanto nas cartas, é a palavra *chairein*, e é geralmente traduzida simplesmente por "saudações!" (Atos 23:6). Se fôssemos dar a *chairein* sua tradução integral e literal teríamos: "A alegria seja contigo!", e há certas ocasiões no Novo Testamento em que somente a tradução integral é correta.

#### ***Chairein no Novo Testamento***

2.1. *No Novo Testamento a alegria é a atmosfera distintiva da vida cristã.* "Alegrai-vos no Senhor", escreve Paulo aos seus amigos filipenses, e passa a repetir a sua ordem: "Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos"(Fl. 3:1; 4:4). Uma vida cristã sem alegria, não é vida cristã.

#### ***Esferas em que a alegria cristã deve ser descoberta de modo especial.***

A) A alegria da comunhão cristã. (Fm 7). Esta alegria pode ser traduzida em "fraternidade". É o encontro sadio entre irmãos e amigos, para desfrutar desta alegria, onde não há lugar para "conversas vís".(Fp 4:10; 2 Co. 7:7,13; 2 Jo 12). No Novo Testamento não existe vestígios da religião que isola o homem do seu próximo. O Novo Testamento mostra vividamente a alegria de fazer amigos, conservá-los e reencontrá-

los, porque a amizade e a reconciliação que há entre um homem e outro refletem a comunhão e a reconciliação entre o homem e Deus.

B) A alegria do Evangelho. A alegria da nova descoberta. (Mt 2:10).

C) A alegria de crer (Rm 15:13; Fl 1:25). É bom lembrar que no Novo Testamento a alegria e a aflição andam lado a lado. Apesar da perseguição, os cristãos de Antioquia ficam cheios do Espírito Santo e de gozo (Atos 13:52). "E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo". O Evangelho trouxe tribulação à Tessalônica mas também trouxe alegria.

D) A alegria da obra e do testemunho cristão. A alegria ao ver Deus em ação. (Lc. 10:17) Os setenta voltaram com alegria, porque os demônios foram vencidos no nome de Cristo. As palavras de Jesus em (Jo 15:11), deixa claro que o grande propósito do Evangelho é trazer alegria ao coração do homem. "*Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo*". Certo vez, alguém perguntou para Moseley se achava que Jesus sorriu alguma vez: "Não sei," disse ele, "mas certamente consertou a minha vida de modo que possa eu sorrir". É bem possível que, no final, a maior alegria será a *alegria nas pessoas que trouxemos para Jesus Cristo*. (Fp 4.1; ITs 2.19,20).

Se fosse possível tirar uma radiografia das pessoas que usam a língua de forma indisciplinada, com certeza iríamos detectar nelas muita tristeza. Os que estão com o coração transbordando de alegria no viver, manifestarão isso no seu falar.

### 3. "...paz..."

A palavra *paz* entrou no Novo Testamento com uma história grandiosa. É a tradução da palavra hebraica *shalom*. E como paz é traduzida na maior parte das referências em nossas Bíblias, embora existam outras possibilidades tais como: (BV), *saúde* (SI 38:3) "Não há coisa sã na minha carne, por causa da tua cólera; nem há paz em meus ossos, por causa do meu pecado", *bem-estar* (Como vai ele?) (Gn. 43:27) "E ele lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai, o ancião de quem falastes, está bem? Ainda vive?", *prosperidade* (riquezas e fama). *Shalom* realmente significa *tudo quanto contribui para o bem estar do homem*, tudo que faz com que a vida seja verdadeiramente vida.

No Novo Testamento a palavra paz "eirene", ocorre oitenta e oito vezes. O N.T é o livro da paz. A ocorrência mais comum acha-se nas saudações. A saudação normal numa carta do N.T é: "Graça a vós outros e paz" (Rm 1.7; 1Co. 1.3; 2 Co 1.2; Gl. 1.3; Ef. 1.12; Fl. 1.2; 1 Ts 1.1; 2 Ts 1.2; Fm 3; 1 Tm 1.2; 2 Tm 1.2; Tt 1.4; 1 Pe 1.2; 2 Jo 3; ap 1.4). Quando examinamos a palavra "*eirene*" conforme usada na LXX, concluímos que paz pode significar:

A) Serenidade, tranqüilidade, o perfeito contentamento da vida totalmente feliz e segura. "E o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e segurança para **sempre**". (Is. 32:17; SI. 4:8). Esta palavra "paz" traz a calma e serenidade da vida, da qual o medo e a ansiedade foram banidas para sempre.

B) *Eirene* é a palavra para descrever a perfeição dos relacionamentos.

◆ É a palavra da amizade humana. É a influência da língua para a manutenção da comunhão entre amigos. Os amigos de um homem são literalmente, em hebraico, "os amigos da paz" (Jr. 20:10, ARA: "íntimos amigos;" Jr. 38:22, ARA: "bons amigos").

◆ É a palavra do relacionamento certo entre uma nação e outra, como por exemplo quando Josué faz a paz com os homens de Gibeão (Js 9:15).

◆ É a palavra do relacionamento certo entre o homem e Deus. Entre Deus e os seus, há uma aliança de paz, o que torna certo que será mais fácil serem removidas as montanhas e as colinas do que a misericórdia de Deus afastar-se dos homens (Is. 54:11).

Esta paz descreve o *novo relacionamento que deve existir dentro da igreja*. Na igreja, os cristãos devem manter a unidade do Espírito no vínculo da paz (Ef 4:3). Em Colossenses, Paulo usa uma metáfora: "Seja a paz de Cristo o árbitro em vossos corações" (Cl 3.15).

O pacificador está sempre fazendo a obra de Deus; o provocador de contendas está fazendo a obra do diabo. Quando a "paz" é o árbitro de todas as decisões na comunidade, na família, nos grupos, etc, cessa a contenda e prevalece a harmonia.

#### **4. "...longanimidade..."**

No grego é "*makrothumia*". Makrothumia não é uma palavra do grego clássico, mas entrou no novo vocabulário cristão com uma história grandiosa, porque é uma das grandes palavras do A.T. grego. No A.T., movimenta-se em três esferas.

A) Significa *paciência com os eventos*. Makrothumia é o espírito que não reconhece e nem admite derrota.

B) Significa *paciência com as pessoas*. Neste sentido, a paciência no AT vê a origem das coisas mais importantes da vida.

◆ E a base do *perdão* (Pv 19:11) .E o espírito que leva o homem a adiar a sua ira. Recusar a ficar irado é meio-caminho andado para o perdão.

◆ E a base da *humildade*. (Ec 7.8) "... *melhor é o paciente de espírito do que o altivo de espírito*". Makrothumia impede o homem de colocar-se no centro e de fazer dos seus sentimentos o padrão para tudo.

◆ *E o alicerce da comunhão*. (Pv 15:18) "O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta". O homem que sempre está com o dedo no gatilho da sua ira fala sempre o que não deve, e destrói a amizade e a comunhão.

### **O homem cujo gênio está sob controle solidifica a comunhão, e não deixa surgir a contenda.**

Matthew Henry disse: "A longanimidade é a paciência que nos permite subjugar a ira e o senso de contenda, tolerando as injúrias".

"Longanimidade é constância de alma, sob a provocação à alteração... tolerância, permanência ante o erro sofrido ou conduta exasperadora, sem nos deixarmos arrastar pela ira e sem nos atirmos à vindica..." (Burton)

#### **5. "...benignidade..."**

No grego é "*chrestotes*" que significa "gentileza", "bondade". Esse termo grego também indica "excelência de caráter", "honestidade".

Mtthew Henry define como

### **"doçura de temperamento, sobretudo para com os inferiores, predispondo-nos a uma atitude afável e cortês, que nos deixa facilmente abordáveis, quando alguém nos magoa".**

"Os seguidores do evangelho não devem ser inflexíveis e amargos, mas antes, gentis, suaves, corteses e de *fala mansa*, o que deveria encorajar outros a buscarem a sua companhia. A gentileza pode disfarçar as faltas alheias e encobri-las. A gentileza sempre se mostra alegre ao dar algo a outros. A gentileza pode dar-se bem até mesmo com pessoas ousadas e difíceis, segundo aquela antiga declaração paga: "precisas conhecer as maneiras de teus amigos, mas não debes odiá-los". Nosso Salvador, Jesus

Cristo, foi uma pessoa imensamente gentil, conforme os evangelhos o retratam. Ficou registrado que Pedro chorava sempre que se lembrava da suave gentileza de Cristo em seus contatos diários com as pessoas". (Martinho Lutero)

Ao escrever a epístola aos Efésios, Paulo disse: " Antes sede uns para com os outros *benignos*, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo". (Ef 4.32) Até mesmo as virtudes mais rigorosas perdem seu valor se esta benignidade não estiver presente na vida (2 Co 6.6). Sendo Jesus a expressão maior da benignidade divina, disse: "Meu jugo..."(Mt 11:30)

Gosto desta definição: "Benignidade é tratar os outros do modo que Deus nos tratou".

#### 6. "...bondade..."

No grego é "agathosune", que pode significar "retidão", "prosperidade", "gentileza". Como diferenciar benignidade (chrestotes) de bondade (agathosune) . Lighfoot fez a distinção entre as duas, dizendo que há mais atividade em "*agathosune*. *Chrestotes* é uma qualidade do coração e emoção; *agathosune* é uma qualidade da conduta e ação.

Ele escreve "*Chrestotes é agathosune em potencial, e agathosune é chrestotes em ação*". Nesta base poderíamos dizer que *agathosune é chrestotes* em ação.

#### 7. "...fé..."

A sétima virtude do fruto do Espírito é no grego "*pistis*" que pode significar "confiança" e "fidelidade". Na grande maioria dos casos que aparece no NT, "*pistis*" a fé que é confiança, entrega e obediência total a Jesus Cristo. Mas as virtudes listadas no fruto do Espírito não são virtudes *teológicas*. São virtudes *éticas*. Tem mais a ver com o relacionamento com o nosso próximo do que com Deus. *Pistis* significa aqui *fidelidade*; é a confiabilidade e a fidedignidade que torna uma pessoa totalmente confiável e cuja palavra podemos aceitar completamente. É justamente *fidelidade* que temos em português em todas as versões brasileiras em consideração, exceto a ARC. Em inglês, C.Kingsley Williams diz *honestidade*. Quando examinarmos as ocorrências de *pistis* com este significado no NT, freqüentemente parecerá que a melhor tradução é simplesmente *lealdade*. "Não defraudando, antes mostrando toda a boa *lealdade*, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador". (Tito 2:10) " Além disso, requer-se dos despenseiros que cada um se ache *fiel (lealdade)*". (1 Co 4.2) "Quem é pois, o servo fiel (leal) e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?" (Mt 24.45) "E ele lhe disse: Bem está, servo bom, porque no mínimo foste *fiel*, sobre dez cidades terás autoridade". (Lc 19.17)

A fidelidade é qualidade que os homens buscam em seu próximo, é aquilo que Jesus Cristo procura em Seus discípulos também.

Repetidas vezes Paulo caracteriza seus ajudantes como fiéis no Senhor. Timóteo, Tíquico, Epafra e Onésimo são descritos assim (1 Co 4.17; Ef 6.21; Cl 1.7; 4.9); Pedro usa a mesma palavra a respeito de Silvano (1 Pe 5.12), e João a usa a respeito de Gaio (3 Jo 5). O patrimônio mais valioso que qualquer líder pode possuir consiste nos homens que são fiéis e leais, homens dos quais pode-se contar totalmente com a lealdade e o trabalho fiel. Estes jamais vão trabalhar contra, difamando, murmurando e semeando contenda para dividir.

Pistos realmente é uma palavra importante. Descreve o homem em cujo serviço fiel podemos confiar e cuja palavra podemos aceitar sem reservas.

## 8. "...mansidão..."

Mansidão é a tradução do vocábulo grego "*prautes*" que significa "placidez", "modéstia", "gentileza", "cortezia", como traduções possíveis. Essa é uma qualidade exaltada na terceira bem aventurança, uma marca no caráter daqueles que haverão de herdar a terra. (Mt 5:5). " Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra;..."

Mansidão não é sinônimo de fraqueza de caráter ou medo. Moisés é um exemplo, quando se trata de "*prautes*" (*mansidão*). Ele era um homem que podia irar-se com facilidade quando a ira era necessária, e também podia ser humildemente submisso se preciso fosse. Nenhuma criatura sem caráter, sem espírito ou fraca poderia ter conduzido os homens do modo pelo qual Moisés os conduziu. Moisés tinha uma combinação de força e suavidade. E se esta verdade aplica-se a Moisés, aplica-se mais em Jesus Cristo, porque nEle havia ira justa e amor que perdoava.

*Prautes* é o poder que, mediante o Espírito Santo de Deus, faz a força poderosa e explosiva da ira ser aproveitada no serviço humano e divino. Os mansos são capazes de falar somente o que edifica e transmitem graça aos que ouvem.

## 9. "...temperança."

No grego é "*egkrateia*" traduzido por "temperança", "domínio próprio" e "autodomínio". Na passagem de (1 Co 7:9) essa palavra é usada em relação ao controle do impulso sexual; mas em (1 Co 9:25) refere-se a toda a forma de autocontrole e autodisciplina que um atleta precisa exercer para ser bem sucedido em suas tentativas de obter a coroa da vitória. Parece que Paulo se utiliza dessa palavra, neste contexto, dando a entender o autocontrole que obtém o domínio sobre os vícios alistados em Gaiatas 5:19-21..

No livro "O Líder" escrevi um capítulo sobre "A conquista de si mesmo", que trata das colunas do caráter. Vale a pena conhecer este trabalho.

Robert Burton disse:

**"Domina-te a ti mesmo. Enquanto não  
tiveres conseguido isso, serás apenas um  
escravo; porque será quase a mesma coisa  
que ser sujeito ao apetite alheio, o seres  
sujeito às tuas próprias paixões".**

"Considero mais corajoso aquele que domina os seus próprios desejos do que aquele que conquista os seus inimigos; pois a vitória mais difícil é a vitória sobre o próprio W". (Aristóteles)

Em Provérbios 16:32 está escrito: "Melhor é o que tarda em irar-se do que o poderoso, e o que controla o seu ânimo do que aquele que toma uma cidade".

A melhor maneira de corrigir qualquer indisciplina da língua, é permitir que o Espírito Santo produza em nós o seu fruto. Aqueles que vivem sob o domínio do Espírito de Deus saberão abrir a sua boca com sabedoria, sempre.

**"Não convém ao tolo a fala  
excelente, quanto menos ao príncipe o  
lábio mentiroso". (Pv 17:7)**



## Palavras são como Penas Levadas ao Vento

Havia um irmão muito piedoso, íntegro, honesto e fiel, que infelizmente foi vítima de uma calúnia. Seu caráter e sua vida reta foram colocados em dúvida pela esposa, filhos, igreja, *etc.* O poder desta difamação foi psicologicamente *tão* destrutivo, que o irmão adoeceu, e logo precisou ser internado em um hospital.

Logo que o difamador ficou sabendo sobre o estado de saúde do irmão, com a consciência pegando fogo, resolveu visitá-lo no hospital. Ao chegar no quarto, que ficava no quinto andar do prédio, encontrou-se com o irmão, confessou seu grave erro e pediu perdão do que havia feito. O irmão ofendido, disse: — Eu te perdôo. Só quero que você me faça um pequeno favor. Pegue aquele travesseiro de pena, abra-o, e jogue todas as penas pela janela. Estava ventando muito. Sem entender, ele o fez. Todas as penas foram levadas pelo vento. Depois que o difamador jogou todas as penas, o irmão ofendido disse:

—Agora querido, saia lá fora e pegue pena por pena e coloque novamente dentro do travesseiro. O que o outro respondeu: — Isso é impossível, não dá para fazer. Então o irmão concluiu dizendo. — Assim são as palavras que você disse a meu respeito. Eu te perdôo, mas as conseqüências das suas palavras difamadoras, continuarão produzindo seu efeito demolidor.

Com muita propriedade disse Calvino: "Não pode ser infligida aos homens injúria maior do que lhes ferir a reputação".

E sempre bom, ao final do dia, fazermos um balanço daquilo que falamos, para ver se não estamos ferindo mais do que restaurando e edificando, através das nossas palavras.

**A disciplina da língua depende de um  
exercício contínuo e muito autocontrole.  
Vencer a tentação de falar da vida alheia  
deve ser nosso objetivo sempre.**

## 8

### Morreu Porque Difamou

Após ter ministrado sobre este tema na cidade de Panambi-RS, o pastor Alaino da cidade de Cruz Alta-RS, procurou-me para contar um fato impressionante ocorrido em sua igreja.

Certo dia foi chamado para orar por unia jovem senhora que estava sentindo a ânsia da morte. Preocupado com aquela que era membro de sua igreja, atendeu o chamado com urgência. Ao chegar na casa perguntou:

— O que se passa com a irmã? O que ela respondeu:

— Eu pedi para chamar o pastor, porque preciso pedir perdão. Perdão do que, perguntou ele. Ela disse:

— Eu difamei o senhor durante muito tempo. Visitei as congregações, fiz grupinhos e através de conversas viz, sujei seu caráter, mal disse publicamente a seu respeito. Por causa disto, Deus me disse que serei disciplinada com a morte.

Apavorado com aquilo tudo, o pastor disse:

— A irmã esta perdoada, não morra por causa disso. O que ela respondeu:

—Não tem mais jeito pastor, eu não vou para o inferno, mas Deus encurtou o tempo de existência aqui, eu vou morrer.

O pastor sem entender muito bem o que estava acontecendo, orou e foi para a sua casa. Algumas horas depois, ele recebia um telefonema, informando-o que a jovem senhora havia morrido.

Que lição Davi nos ensina diante deste episódio. "Eis que este dia os teus olhos viram que o Senhor hoje te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: *Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, pois é o ungido do Senhor.* (1 Samuel 24:10)

Ainda que o *ungido do Senhor* esteja fora da sua vontade, longe dos seus caminhos, quem cuida disso é Deus. Nosso dever é fazer como Gideão, trabalhar para ver mudanças acontecer. (Juizes 6:11). Não adianta fazer greve, não adianta fazer grupinhos, não adianta espalhar boatos, Deus não age por estes meios. Deus não é Deus de confusão.

**Se queremos mudanças,  
temos que trabalhar  
mais do que criticar.**

As críticas devem ser construtivas e dirigidas à pessoa certa. Só creio em críticas construtivas, quando quem critica oferece sugestões e se apresenta para o trabalho. Infelizmente, os que mais criticam, são os que menos fazem

**"O coração do justo medita o  
que há de responder,  
mas a boca dos ímpios  
derrama coisas más".  
(Pv 15:28)**

## 9

### A Gravata e a Língua

Certo dia, quando Spurgeon saia *do* templo após o culto, uma senhora o parou e lhe disse:

— Pastor Spurgeon, sua gravata está muito comprida, deixa-me cortar um pedaço, pois eu tenho uma tesoura muito boa lá em casa. Spurgeon respondeu:

— Eu deixo, se a senhora primeiro permitir que eu corte um pedaço da sua língua.

Esse fato, apesar de ser hirônico, está cheio de verdades. Quase sempre é mais fácil olhar para os defeitos dos outros e esquecer dos nossos. Que lição aquela irmã aprendeu. A falta de avanço na vida cristã pode ter como causa, a preocupação com a vida alheia de forma negativa.

Paulo, ao escrever para os coríntios, disse: "...examine pois o homem a si mesmo..." (1 Co 11:28) A auto avaliação é um exercício muito eficiente no processo de disciplina da língua. Foi o que aconteceu com o profeta Isaias. Ao contemplar a visão da glória da Santidade do Senhor, era como se ele estivesse olhando num espelho. (Isaias 6:1-7). Foi por isso que ele disse: "Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos".(v.5)

Somente quando somos impactados com a santidade de Deus, é que percebemos os nossos pecados e sentimos a necessidade de purificação, limpeza e perdão. A glória da santidade de Deus tem que estar sempre viva em nossa mente, para que não nos conformemos com o pecado que tão de perto nos rodeia.

O perigo que corremos hoje é termos no arraial do povo de Deus muitos profetas com a língua enferma. Quando os pecados sociais da língua são cometidos no meio daqueles que são os referencias para o rebanho, logo teremos um rebanho tão enfermo quanto os líderes.

Dentre todas as qualidades que meu pai possuía como pastor, a que eu mais admirava era o fato de nunca ter ouvido ele falar mal de quem quer que seja. Era um homem que tinha um auto-controle nesta área que me impressionava.

Se conhece o caráter de um homem, por aquilo que ele fala.

**Nunca fale mal da igreja em lugar nenhum,  
principalmente dentro da sua casa...  
Muitos filhos nunca serão discípulos de  
Jesus, por causa daquilo que seus pais estão  
dizendo da igreja em casa!**

Eu tenho três filhos, a Letícia, o Douglas e o Pedro. A visão que eles têm da igreja depende do que falamos da igreja dentro de casa. Se eu falo das virtudes da Noiva do Cordeiro, eu estou investindo na vida deles.

Nossos filhos têm que olhar para a igreja, e sentir desejo de fazer parte dela desde cedo. Isto só acontece quando nós mostramos no dia a dia que, apesar de qualquer coisa, a igreja ainda é o melhor lugar, a melhor comunidade e a melhor opção espiritual. O que falamos exerce influência na formação dos nossos filhos, em todos os sentidos.

A primeira cartilha que os nossos filhos aprendem a ler, é a nossa vida. Se os pais influenciam positivamente seus filhos dentro do lar, eles vão influenciar outros fora

do lar. E o ministério dos vocacionados para ser o sal da terra e a luz do mundo. Isto tem que começar em casa.

**Não é interessante que os seus  
filhos ouçam isto.**

Muitas conversas entre marido e mulher não devem ser ouvidas pelos filhos. Conforme o teor do assunto a ser conversado, é melhor que escolham um lugar onde a privacidade seja absoluta. Se os pais forem prudentes em procurar não influenciar os filhos com aquilo que é negativo, com certeza teremos mais filhos sadios espiritual, mental e emocionalmente. " E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor". (EF 6.4)

O que Deus disse para os pais israelitas serve para todos nós hoje: "E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas". (Dt. 6.6-9)

**Você sabia que para uma galinha parar  
de destruir os próprios ovos é  
necessário queimar o bico dela?**

## 10

### **Escute Mais, Fale Menos !**

Dizia um apresentador de programa na TV, chamado Chacrinha: "Quem não se comunica, se complica". Mas afinal de contas, o que é "comunicação? O que ela envolve? Por que é indispensável? De forma resumida, comunicação envolve basicamente três pontos: *Falar, ouvir e compreender*.

A palavra comunicação no latim é "*communicatio*" a composição de três palavras: *com* (juntos); *munis* (presente, dádiva); *actio* (ação). Então comunicação é trocar presentes e os comunicadores, juntos, fazem uma festa. Na origem no entanto, comunicar queria dizer "*troca de boas coisas*".

Você sabia que "*conversar*" significa versar juntos? Eu faço uma estrofe, quando falo. Você fala e faz outra estrofe, e assim formamos uma poesia que chamamos de "*conversa*".

Ministrando aos casais, eu tenho dito insistentemente, que, renunciar a comunicação verbal ou utiliza-lá de maneira insuficiente é desprezar as incríveis possibilidades de desfrutar as bênçãos que Deus preparou para um relacionamento harmonioso. Os que querem fazer amigos e manter amizades, devem conservar a qualquer preço os canais de comunicação sempre abertos. Não podem haver canais potentes de comunicação sem que se ouça de verdade. Por que Deus nos deu dois ouvidos e uma língua?..

"Prontos para ouvir e tardio para falar..." *Entre falar, ouvir e compreender, o mais difícil é ouvir.*

#### **Se Deus nos deu dois ouvidos e uma língua, é porque é melhor ouvir mais e falar menos.**

Ouvir é mais do que esperar educadamente sua vez de falar. É mais do que escutar palavras. Ouvir de verdade é receber e aceitar à mensagem a medida que está sendo enviada, tentando compreender o que a outra pessoa quer dizer. Quando isto acontece, você pode ir além de dizer: "Estou ouvindo você." Pode dizer: "Estou ouvindo o que você quer dizer."

Embora ouvir seja normalmente considerado a parte passiva da comunicação, isso não é verdade. Ouvir com sensibilidade é abrir-se para a outra pessoa, importando-se ativamente com que ela diz e o que ela quer dizer.

Dwight Small, no seu livro "Depois de ter dito sim" ressalta que ouvir não é natural para nós, tampouco, é coisa fácil para a maioria das pessoas. *Ouvir não é nossa preferência natural*. A maioria das pessoas prefere ser a pessoa que está falando. Gostamos de expressar nossas idéias. Sentimo-nos mais confortáveis ao identificarmos nossa posição afirmando nossas opiniões e sentimentos. Na verdade, a maioria das pessoas não deseja ouvir tanto quanto deseja falar e ser ouvida.

A maior reclamação das esposas é: "Meu marido não sabe me ouvir..." esta também é a reclamação de muitos filhos. Porém a reclamação de alguns maridos é: "Minha mulher fala demais..."

#### **É difícil viajar de carro com a mulher ao lado, tentando ensinar o marido dirigir o tempo todo.**

Ela diz: "O farol está vermelho... É contra mão... Olha a lombada... Vai devagar... Para,para,para... Quer morrer..."! Não tem marido que agüente isto.

Você sabia que nós ouvimos apenas vinte por cento daquilo que nos falam. Por que ouvimos tão pouco? Se ouvir é tão fundamental para uma boa comunicação, por que não ouvimos mais?

A compreensão no relacionamento interpessoal depende da maneira como ouvimos as pessoas. Se houver disciplina no ouvir, jamais compreenderemos as pessoas com as quais nos relacionamos. Para ouvir bem é necessário atentar para alguns princípios básicos:

1) *Ouvir olhando nos olhos de quem esta falando.* Quando olhamos nos olhos de quem está falando, estamos demonstrando interesse no que está sendo dito e isto é sinal de respeito. Não podemos nos esquecer que, respeito gera respeito.

2) *Ouvir com o coração aberto e a mente desarmada.* Isto significa ouvir esforçando-se para compreender o que a outra pessoa está dizendo. Muitas vezes há uma tendência de ouvirmos o que não foi dito.

### **Nós filtramos o que ouvimos através do nosso sentimento.**

Por exemplo, a esposa menciona que está cansada do serviço doméstico. A mensagem que o marido recebe é a de que ela está infeliz porque ele não está podendo pagar alguém para ajudá-la, como a mãe dela tem. Não era isto que a esposa tinha em mente, mas é o que o marido ouviu.

Este é o grande problema no processo de comunicação em alguns relacionamentos.

### **Ouvir o que não foi dito pode ser a causa de muitos conflitos.**

Quando se ouve com o coração aberto e a mente desarmada, não acontece isto. Quando tanto quem fala como quem ouve compreende a importância de dar ao outro toda a atenção, estão dando grandes passadas em direção ao estabelecimento de canais potentes de comunicação.

3) *Ouvir com a boca fechada, até que a outra pessoa termine de falar.* Ouvir bem exige disciplina do nosso temperamento. Nem sempre é fácil ouvir, sem atropelar quem está falando, principalmente quando o nosso "ego" está sendo atingido. Quem consegue isso, demonstra equilíbrio e maturidade para se relacionar bem com as pessoas.

### **"... tardio para falar..." Quem pensa antes de falar tem tudo para acertar...**

Temos dificuldade para ouvir e muita facilidade para falar aqui que reside o grande dilema. Se desejamos manter os canais de comunicação sempre abertos, temos que considerar imprescindível O *CONTEÚDO*, A *FORMA*, O *LUGAR E O TEMPO* no processo de comunicação.

**Conteúdo** - Paulo disse em (Ef 4:29) que não deveria sair da nossa boca nenhuma palavra torpe. Avaliar previamente o conteúdo daquilo que vamos falar é um meio eficaz de evitar problemas. Se o conteúdo não é edificante, construtivo e

verdadeiro, será melhor não colocar para fora, em forma de palavras.

**O propósito final de tudo o que falamos,  
deve ser promover a edificação beneficiando  
sempre os que nos ouvem.**

**Forma** - Não basta falar o certo. É preciso falar da maneira correta. Se o conteúdo é construtivo, edificante e abençoador, a "*maneira, a forma*" de passar isto deve ser a melhor possível. Há muita diferença quando você diz: "Mentiroso!" e "Você faltou com a verdade." Quando chamamos alguém de mentiroso, estamos pré-julgando o caráter desta pessoa, e isto, muitas vezes, é uma agressão. Quando dizemos que a pessoa faltou com a verdade, significa que houve um erro, um descuido e isto não significa que a pessoa tenha como hábito mentir.

Muitos pais não conseguem ganhar seus filhos, muitas esposas não conquistam o marido, muitos maridos não cativam suas esposas, muitos perdem amigos, tudo porque não sabem falar a verdade em amor. São pessoas cheias de verdade e vazias de graça. Precisamos usar mais o tato, ser mais diplomáticos, ser prudente no falar. Falar o certo da maneira certa.

**O lugar** - Não basta falar o certo da forma certa. É imprescindível que se fale *no lugar certo*. Existem assuntos que o bom senso diz, que não devem ser falados na hora da refeição, perto das crianças ou dos filhos em geral. Comunica-se bem quem fala o certo, da forma certa e no lugar certo.

**Tempo** - Em (Pv 15:23) diz: "... a palavra dita a seu tempo quão boa é..." Discernir o tempo certo para falar determinados assuntos pode ser a chave para desenvolver uma comunicação construtiva e edificante. Em (Ec 3:7) o pregador disse que há tempo para tudo, tempo de falar e tempo de silenciar para ouvir.

Os que levam em conta estes princípios fundamentais com certeza serão beneficiados através de uma boa comunicação. A comunicação eficaz é determinante para a saúde do relacionamento interpessoal em qualquer dos seus níveis.

**-Comunicação-  
Quem sabe falar e ouvir,  
não tem dificuldade para compreender.**

**“A oração tem o poder de transformar  
Nossas murmurações em louvor e  
ações de graça!”**

# 11

## Programa de Treinamento da Língua

Como iniciar um programa de treinamento da língua? Será que isto é possível, já que a Bíblia diz que ela é indomável? Precisamos entender que Tiago se referia ao esforço humano sem a cooperação do Espírito Santo.

Quando estamos vivendo sob o controle do Espírito de Deus, com certeza é possível haver controle da língua. Então como vencer?

### Exercícios:

1) Diga não a si mesmo, diante da possibilidade de usar palavras que irão influenciar negativamente.

2) Quando alguém trazer os problemas de um irmão com a intensão de difamar, pergunte: — Quanto tempo *ocê* já orou por este irmão? Você já conversou com ele tentando ajudá-lo? Se você estivesse no lugar dele, gostaria que alguém espalhasse seu problema?

3) Quando for tentado a falar mal de alguém que lhe prejudicou, procure lembrar do que Jesus disse: "Amem seus inimigos! Orem por aqueles que perseguem vocês! Dessa forma vocês estarão agindo como verdadeiros filhos do seu Pai do Céu. Porque Ele envia sua luz do sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e manda a chuva para os justos e para os injustos também. Se vocês amam apenas aqueles que amam vocês, que adianta isso? Se vocês forem amigos apenas dos seus amigos, em que são diferentes de qualquer outro? Até mesmo os pagãos fazem isso. Mas vocês devem ser perfeitos, tanto como seu Pai do céu é perfeito".

4) Num momento de ira, pense bastante antes de falar, pois nessas ocasiões corremos o risco de falar o que não devemos.

### 5) Textos para memorizar:

"O homem que sabe ficar calado e manter a calma é sábio". (Pv 17:27 - Bíblia na Linguagem de Hoje)

"Seja, porém, o vosso 'Sim', sim, e o vosso 'Não não'; o que passar disso vem do maligno". (Mt 5:37)

"Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem enganosamente". (SI 34:13)

"O que guarda a sua boca preserva a sua alma, mas o que muito abre os seus lábios tem perturbação". (Pv 13:3)

"O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma". (Pv 21:23)

"Se alguém cuidar ser religioso e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião deste é vã". (Tg 1:26)

"Pois quem quiser desfrutar a vida e ter dias felizes, refrei a sua língua do mal, e os seus lábios não falem enganoso". (1 Pd3:10)

"A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como responder a cada um". (Cl 4:6)

"Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé e no amor que há em Cristo Jesus". (2 Tml:13)

"...linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós". (2Tt2:8)

"Todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, esse



homem é perfeito, e capaz de refrear todo o corpo". (Tg 3:2)

"Favo de mel são as palavras agradáveis, doçura Para a alma e saúde para os ossos". (Pv 16:24)

"Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a Palavra dita a seu tempo". (Pv 25:11)

"Nas palavras da boca do sábio há favor, mas os lábios do tolo o devoram". (Ec 10:12)

"As palavras do sábio são como agulhões, e como pregos bem fixados são as palavras coligidas dos mestres, as quais nos foram dadas pelo único Pastor". (Ec 12:11)

"O Senhor Deus me deu língua instruída, para saber a palavra que ampara o cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido, para que ouça como discípulo". (Is 50:4)

**Quem lê pensa, e quem  
pensa nunca será escravo da  
ignorância!**

## **Bibliografia**

**A Bíblia Vida Nova**, Edição Revista e Atualizada no Brasil, por Edições Vida Nova S/R 1996 - São Paulo/ Brasil

**A Bíblia Sagrada**, Edição Contemporânea por Editora Vida, Deerfiel, Florida 33442-8134-E.U. A.

**Davidson**, Novo Comentário da Bíblia, Vida Nova, 1959

**Thompson**, Bíblia de Referência, Editora Vida, 1990

**O Novo Testamento Interpretado** "Versículo por Versículo", por Russel Norman Champrin, Ph, D., Milenium, 1985 ("Citações desta obra podem ser livremente usadas desde que com indicações da fonte").

**Blanchard, John B.**, Pérolas da Vida, Vida Nova, 1984

**Barclay, Willian B.**, As Obras da Carne e o Fruto do Espírito, Vida Nova, 1985

**Gonçalves, Josué G.**, Família Cristã, Mensagem Para Todos, 1998.

**Wright, Normal W.**, Comunicação, a chave para seu casamento, Mundo Cristão, 1988

**Martínez, José Luis M.**, 502 Ilustraciones Selectas, Casa Batista de Publicações, 1996.

**Veja, Revista**, Editora Abril, edição 1551 ano 31, no. 24, 17 de Junho de 1998

**Silva, Marco Aurélio Dias da** - Quem Ama Não Adoece -Editora Best Seller, 1998 Edição 17 - São Paulo - SP